

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## Eleições legislativas

POR

Capitão Mantas Massano

**E**STAMOS a poucos dias das eleições que não-de anunciar ao povo quais serão os seus representantes na Assembleia da República e em Junho próximo um novo acto eleitoral elegerá o Presidente da República que há-de guiar a nau lusitana que há mais de oito séculos vem singrando este mar proceloso umas vezes e calmo por outras, com uma resistência digna da alma de um povo que em *arrancadas de antes quebrar que torcer* tem mostrado a inquebrantável vontade da sua continuidade de liberdade e independência.

Ainda está bem patente na nossa memória o exemplo de correcção e disciplina dos eleitores que, entusiasmados como se fossem para uma grande festa, afluíram às urnas onde lançaram os boletins de voto referentes aos partidos que se fizeram representar. Esse dia memorável de 25 de Abril de 1975 foi talvez um dos mais assinalados na política portuguesa pela farta concorrência de eleitores que assim quiseram mostrar a sua confiança nas Forças Armadas de haverem feito uma revolução sem cariz bélico para entregar ao povo as liberdades que lhes estiveram cortadas durante quase meio século por uma forma de governo no qual era admitido um *partido único*.

Com a revolução de 25 de Abril, nasceu a esperança de se levantar de novo o esplendor de Portugal.

Recuando no tempo até ao acto eleitoral de 1975, verificou-se então que a corrida às urnas foi assombrosamente espectacular. No entanto, não tive a louca ilusão de acreditar que a maioria dos eleitores votou com consciência no acto que desempenhava.

O Partido Socialista exultou por ter alcançado o lugar primeiro ante os restantes partidos inscritos; para o segundo, terceiro e quarto lugares da tabela eleitoral classificaram-se respectivamente o P.P.D., o P.C.P. e o C.D.S.

Não posso esquecer que na prévia propaganda eleitoral *lavou-se mais roupa suja* do que se esclareceram as características, as bases, os meios e os fins de cada partido.

Muitos eleitores, só depois do acto consumado, depois de se interessarem saber um pouco do partido pelo qual votaram, reflectiram nos seus propósitos que os coloca aptos às próximas eleições.

O dever de cada cidadão lançar o seu boletim de voto nas urnas é um acto de justiça a que ninguém deve faltar e que merece aturada reflexão antes do seu cumprimento, consultando-se a nossa consciência, que nos deve levar a escolher uma forma de governo capaz de não deixar sosobrar este velho país que se fundou há mais de oito séculos, tendo por lema a perenidade da sua independência e o direito de sermos livres como as aves que cruzam os espaços.

Além disto, os representantes do povo que não-de tomar assento na sala da Assembleia da República, devem ter na mente o bem de todo o povo português e o progresso do País, como base fundamental para o seu equilíbrio económico e financeiro.

Assim, a classe capitalista cabe em qualquer forma de governo desde que não esqueça de que a cada qual deve ser dado o prémio do esforço do seu trabalho; então não deve-

**É** amanhã Domingo da Ressurreição!  
Aleluia! Palavra sagrada, cântico bendito que sobe das almas em entusiasmo, em frémito da vitória, tão alto, tão lindo, tão cheio de poesia e de encanto, que ondula e espalha-se dum lado a outro do horizonte.

Mas olhamos a Natureza em volta e vimo-la diferente nos seus múltiplos aspectos. Não tem os mesmos deslumbramentos o sol; não têm sorrisos as flores orvalhadas da manhã; como que se extinguiu o perfume das glicínias e dos lilazes que vieram ostentar-se agora ao aproximar-se da Primavera.

E as avezinhas? Por onde andam que as não ouvimos cantar?

O céu tornou-se plúmbio e surge a noite. As estrelas já não esmaltam o azul do céu...

Que recordação... Que saudade...

Sábado da Aleluia... Domingo da Ressurreição... Páscoa florida... Repicar festivo dos sinos na igreja da nossa aldeia... Ruas atapetadas de rosmaninho e verduras... Folar em cortejo de Boas-Festas ao som da campainha litúrgica... Benção da Cruz nas mãos do sacerdote...

Páscoa no fim das Endoenças tristes, altares cobertos de crepes agora transformados em galas, vermelho e oiro, as almas de joelhos na adoração de Cristo ressuscitado, lábios de crentes fremente e onde se expande, alegre, vibrante, entusiasta, excelso, o cântico sagrado: — Aleluia!

Páscoa florida, que ternura nos prende o pensamento à recordação e à saudade, alheando-nos à loucura que brame pelo mundo, que domina as nações e afasta milhões de homens do trabalho fecundo e dignificador, que enrodilha milhões de almas na obsessão dos egoísmos e das invejas, das ambições e dos ódios, das ignomínias e das iniquidades, das ansiedades miserandas de oprimir e humilhar.

E olhamos a vida ainda hoje o que foi há milénios, o homem subjugando o homem pela força material, pela violência, como quando Caim subjugou seu irmão, cobrindo a terra de escravizados, de torturados e lace-

mos esquecer também que, se de facto temos direitos, temos deveres a cumprir.

Quanto ao abuso da liberdade e de acção, com ofensas entre partidos e partidários, só pode ocasionar actos de terrorismo como se vem verificando, os quais não adiantam para a salvação da nossa Pátria, que deve erguer bem alto o seu esplendor no conceito das demais nações do orbe.

Vote-se então pelo partido que mais julgamos satisfazer-nos, evitando no entanto cairmos numa ditadura que nos reduza à escravatura.

Mantas Massano



## Páscoa saudosa!...

rados, mães e crianças sob a sufocação das angústias, dos soluços e das lágrimas.

É amanhã Domingo da Ressurreição!

Chegam até nós as notícias más; continua a guerra a fazer grandioso o Sofrimento, a encher de luto o mundo inteiro, a alastrar a Dor e a Desgraça...

Páscoa divina, desvia os nossos sentidos, os nossos pensamentos, as nossas palavras para a ternura da saudade, cobre-nos, sim, com a doçura da tua poesia, do teu encantamento, da tua benção!  
A. C.

## PROMESSAS

POR

Gamas Aparício

algum desses partidos ganharem as eleições para a Assembleia da República.

A meu ver, nenhuma dessas promessas pode ser cumprida, até porque o nosso País é tão pequeno e está tão pobre que só algum ignorante pode acreditar numa melhoria de vida a curto prazo.

Ninguém pode ter ilusões. A carestia da vida, irfelizmente, não nos atinge só a nós, portugueses, pois outros países sofrem do mesmo mal e ainda não encontraram solução para o evitar.

(Conclui na 2.ª página)

## Eleições - 25 de Abril

É já no dia 25 do corrente que se realizam em todo o País as eleições para a Assembleia da República.

É dever cívico de todos os Portugueses votar no partido político que a sua consciência lhe ditar.

## PROMESSAS

(Conclusão da 1.ª página)

Sucedem ainda que, ultimamente em Portugal, em vez de se construir destrói-se, pois é raro o dia que não são lançadas bombas ou petardos em habitações ou viaturas automóveis, e isto é feito por simples vingança partidária.

Igualmente, em vez de se trabalhar, fazem-se greves ou pretendem-se dias feriados ou ainda menos horas de trabalho. Será assim com esta maneira de ver que o País se desenvolve? Será com menos horas de trabalho que se produzirá mais e se podem auferir maiores salários?

Nunca o País se desenvolverá enquanto a forma de pensar de alguns for como até aqui tem sido; e também a independência dele está em perigo enquanto alguns que ambicionam o poder, para o conseguir procedam com a desonestidade que até agora têm manifestado.

Por tudo isto, as promessas, para mim, considero-as destituídas de veracidade, até porque, desde que comecei a vegetar neste vale de lágrimas que se chama vida, só o que tenho ouvido são promessas, mas quem as cumpria são poucos ou nenhuns têm sido.

Assim, sejamos honestos, não enganemos mais este povo que tão amargurado tem vivido; façamos-lhe de bem o que ele merece, dando-lhe igualmente a paz e o sossego, a que ele há muito tem direito.

— Gamas Aparício

### Criação de uma galeria de artes plásticas

Por maioria, foi aprovada uma proposta da Comissão de Turismo, visando a criação de uma galeria para exposições permanentes de artes plásticas numa dependência camarária actualmente devoluta.

A proposta foi apresentada pelo vogal da Câmara e responsável pelo pelouro do Turismo, Alberto Gomes de Andrade.

### «Venda do Capacete» da Liga dos Combatentes

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove nos próximos dias 22 e 23 do corrente a costumada «Venda do Capacete», com a finalidade de angariar fundos que lhe possibilitem o desenvolvimento da actividade a que se dedica, em benefício dos ex-combatentes.

### Admissão de pessoal para o Hospital Distrital

A Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Aveiro aceita inscrições até 7 de Maio próximo para admissão de: um motorista, um técnico-terapeuta, um auxiliar de farmácia e oito auxiliares/educadoras de infância.

As condições de admissão encontram-se presentes no Laboratório daquela instituição.

### Atingiu o limite de idade o Intendente da Pecuária

Atingido pelo limite de idade — e com quarenta e três anos de serviço, prestado com apreciável e comprovada competência e zelo profissionais, metade dos quais em Aveiro, onde exerceu as suas funções em dois períodos — deixou de exercer o cargo de Intendente da Pecuária do Distrito de Aveiro, na passada segunda-feira, o mé-

## Encontro das Indústrias de Panificação e Pastelaria

PUBLICIDADE

No Grémio do Comércio de Aveiro, na próxima quinta-feira, dia 22, vai ser realizado um Encontro das Indústrias de Panificação e Pastelaria, pela Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, L.ª, com sede em Matosinhos. Este Encontro, com início às 15 horas, tem como finalidades o lançamento de «Aditivos Melhorantes» — Extrapan e Granpan — das referidas Firms para fabrico de pão comum e, ainda, o lançamento, pela primeira vez em Portugal, de «Pré-Mixes» — Lactan — para fabrico de pães especiais tais como pães de leite, pães de forma e pães enriquecidos. Estão convidados todos os Profissionais das Indústrias alimentares mencionadas, as Direcções das Associações dos Industriais de Panificação, de Pastelaria e de Moagens, os respectivos Sindicatos Profissionais e Representantes de Organismos Oficiais e das Revistas, ligados ao sector. Durante o Encontro, estão patentes, em exposição, os vários tipos de pão e vai ser distribuída literatura complementar das bem apresentadas Receitas que mostram todos os tipos e formatos de pão usados em Portugal e na Europa.

## Ecos & Notícias

### Ferriados obrigatórios

O Decreto-Lei n.º 274-A/76, dos Ministérios da Administração Interna e do Trabalho, com data de 12 de Abril, aprovado em Conselho de Ministros e promulgado pelo Presidente da República, e publicado no «Diário da República» do mesmo dia 12, dá nova redacção ao n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 713-A/75, de 19 de Dezembro (feriados), que ficou assim instruído:

Artigo 1.º — 1. São feriados obrigatórios:

1 de Janeiro; Sexta-Feira Santa; 25 de Abril; 1 de Maio; Corpo de Deus (festa móvel) (em 1976, 17 de Junho); 10 de Junho; 15 de Agosto; 5 de Outubro; 1 de Novembro; 1 de Dezembro; 8 de Dezembro; 24 de Dezembro; 25 de Dezembro.

2. Além dos feriados obrigatórios, poderão ser observados: o feriado municipal da localidade; e a terça-feira de Carnaval.

Art. 2.º — É revogado o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 713-A/75, de 19 de Dezembro.

Art. 3.º — Este diploma entra em vigor na data da publicação.

### Basta saber ler e escrever para tirar a carta de condução

Entrou em vigor um diploma que reconhece sem prejuízo dos estatutos em curso para uma revisão geral das disposições do Código da Estrada, ser suficiente saber ler e escrever, para obter a carta de condução, revogando ao mesmo tempo o artigo 21 do decreto-lei n.º 40964, de 31 de Dezembro de 1956.

Com efeito, a exigência da 4.ª classe da instrução primária para obtenção da carta de condução de

dico-veterinário sr. Dr. Jerónimo de Vasconcelos Coelho de Paiva.

### Alterações no trânsito

Por proposta do vogal Dr. Joaquim da Silveira, aprovada na transacta sessão camarária, passa a ser proibido o trânsito de veículos numa parte da Rua do Carmo, limitada pela Rua do Engenheiro Oudinot e Rua do Carril, sentido poente-nascente.

## Neurologia

### Rosa Rodrigues da Cunha

No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 20 de Abril a sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha (a Chata), de 66 anos, casada com o sr. Guilherme Dias Pereira da Silva, ausente em Angola; e mãe do sr. José Carlos da Cunha e Silva, funcionário do Banco de Portugal em Aveiro, casado com a sr.ª D. Rosa de Oliveira Fernandes Dias, de Taboeira, residentes na Quintã do Loureiro; e da sr.ª Maria do Céu da Cunha e Silva, moradora em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde sairá o seu funeral no dia 21, pelas 10 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 15-4-976:

1.º Prémio ...	32685
2.º " ...	56383
3.º " ...	13156

veículos automóveis, salvo tractores agrícolas, para a obtenção dos quais basta a 3.ª classe, acarreta problemas de vária ordem:

a) Impossibilidade de cidadãos de certa idade obterem carta de condução, por não terem habilitações próprias, não obstante saberem ler e escrever;

b) Impossibilidade de os portugueses titulares de licenças de condução estrangeiras obterem carta de condução com dispensa ou mediante exame de condução, por não possuírem habilitações literárias, muito embora possam conduzir em Portugal, enquanto não residentes, com aquelas licenças;

c) Frequente recurso à apresentação de diplomas de habilitações literárias falsos, cujo controlo é muito difícil na prática.

Assim, basta saber ler e escrever, excepto os condutores de tractores agrícolas, para que se esteja em condições de obter a passagem de licença para condução de veículos automóveis, ou seja a «carta de condução».

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

## POR AVEIRO

### Novos corpos gerentes do Clube dos Galitos

No dia 9 do corrente, realizaram-se as eleições dos corpos gerentes do Clube dos Galitos para o biénio de 1976/77. Ficaram constituídos do seguinte modo:

**Assembleia Geral** — Dr. David Cristo, presidente; Amadeu Teixeira de Sousa e José Vieira de Oliveira Barbosa, secretários; Dr. Humberto Leitão, Fernando Garmelas Matias e António Maria Borrego, substitutos.

**Conselho Fiscal** — Agnelo Casimiro Ferreira da Silva, presidente; Fernando Morais Sarmiento, relator; Carlos Vicente Ferreira, secretário; Álvaro Pereira de Melo Albino, Américo Carvalho e Silva e Mário Sequeira Belmonte, substitutos.

**Direcção** — Carlos de Pinho das Neves Aleluia, presidente; Eng.º Carlos Manuel Ferreira da Maia, director do Pelouro Cultural; David da Rocha Neves, director do Pelouro Desportivo; Carlos Alberto da Silva Jerónimo, director do Pelouro Recreativo; Prof. Helder Rodrigues Teixeira, secretário-geral; Emanuel Fernandes Cajeira, secretário-adjunto; Artur José Lopes Lobo, tesoureiro; Baldomero Rodrigues Coelho e Emanuel Alberto Vicente Ferreira, vogais; Dr. José Carlos Balacó Moreira, Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral, Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia, José Júlio Fonseca Fino, José Adriano Pereira de Aguiar, Joaquim da Costa, Joaquim Lemos da Silva Felix, Florentino Nunes da Maia e António Carvalho e Silva, substitutos.

### Cinco concorrentes a Chefe da Secretaria Municipal

Foi publicada no «Diário do Governo» a lista dos concorrentes ao lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal desta cidade, que já há bastante tempo, com a aposentação do sr. Dário Ladeira, se encontra vago.

São os seguintes cinco os candidatos: Alfredo José Alves Rodrigues (com 14 valores); Alexandre José de Miranda Soares Pereira (13 valores); Alberto Augusto Albuquerque Vasco, João Maria Vigos Freire e Manuel de Freitas Machado (todos com 12 valores).

— Em recente reunião de trabalho, a Comissão Administrativa do Município aveirense deliberou não nomear para o lugar de chefe de secretaria Alfredo José Alves Rodrigues que, no respectivo concurso público, obteve o primeiro lugar, deliberando, ainda, dar conhecimento desta posição ao chefe do distrito.

A razão de tal procedimento é a seguinte: «Havendo um inquirido ao chefe da Secretaria da Junta Distrital, sr. Alfredo José Alves Rodrigues, pretendemos saber primeiro o resultado do mesmo, para nos pronunciarmos sobre a sua admissão.»

### Os Gaiatos do Padre Américo no Teatro Aveirense

Os Gaiatos do Padre Américo realizam no próximo dia 7 de Maio, no Teatro Aveirense, o seu espectáculo anual, aguardado com o mais vivo interesse pelos numerosos amigos da Obra da Rua.

A presença dos Gaiatos no Aveirense — atendendo às características do programa — será mais um testemunho da Obra que o Padre Américo legou ao País, dando guarida, actualmente, a cerca de 900 rapazes que foram «lixo da rua» e a doentes pobres incuráveis — ainda hoje sem lugar nos hospitais!!!

O espectáculo no Teatro Aveirense é inteiramente a cargo da comunidade de Miranda do Corvo, berço da Obra da Rua. E, como não podia deixar de ser, participam no elenco os «Batatinhas» — os mais pequeninos — distinguidos sempre com extraordinário carinho por todos os amigos da Casa do Gaiato em qualquer palco onde actuam.

Os bilhetes para a sessão estão ao dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

### Cortejo de oferendas para os «Bombeiros Velhos»

Está definitivamente marcado — e já anunciado — o dia 30 de Maio próximo para a realização de um cortejo de oferendas destinado a auxiliar as despesas com a aquisição de uma nova viatura para a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — «Bombeiros Velhos».

O cortejo sairá pelas 14 horas daquele dia, da Avenida de 25 de Abril e percorrerá as principais artérias da cidade, a recolher os donativos dos aveirenses, que terão mais um ensejo de demonstrar a sua simpatia pela prestimosa corporação.

### Desafectação de uma parte da Rua das Pombas

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou desafectar do domínio público uma parte da Rua das Pombas, com a área de 976 metros quadrados, que virá a ser destinada às instalações do Hospital Distrital de Aveiro.

Ao anunciar esta deliberação, convidou todos os possíveis interessados a apresentarem na secretaria do município, durante o prazo de 30 dias (a contar de 25 de Março último) quaisquer reclamações relativas à referida desafectação.

### Arrematação de choupos na E. N. 109

A Direcção de Estradas deste distrito efectuará no dia 6 de Maio próximo, pelas 12 horas, um concurso público para a venda de 28 choupos situados ao km 60 600 da E. N. 109, entre Aveiro e Ílhavo, sendo a base de licitação de esc. 5 000\$00.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 27/76**

(2.ª publicação)

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que JOSÉ SIMÕES DA CRUZ, residente na Estrada de S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOSÉ FERNANDES DA CRUZ, da sepultura n.º 676, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 128, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo*

**De Angeja**

**EXCURSÃO A LISBOA**

Nos dias 22 e 23 de Maio de 1976

Viagem de autocarro, saindo de Angeja no dia 22 (sábado), pelas 6,30 horas e regresso no dia 23 (domingo), saindo de Lisboa às 18,30 horas

Boa oportunidade para visitar familiares e assistir aos desafios

**Sporting - Benfica**

ou

**Belenenses - Atlético**

Organizada por **Alino Marques de Almeida — ANGEJA**

Preço 200\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições

\*

**Falecimento.** — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 28 de Março a sr.ª Beatriz Nogueira da Silva, de 75 anos, que morou na rua da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a encorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paróquia e encomendou o corpo.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

**De Frossos**

**Falecimento.** — No dia 11 de Abril, faleceu repentinamente na sua vivenda desta freguesia o sr. Comandante António Manteigas da Silva Praça, de 67 anos, natural da freguesia de S. João (Abrantes).

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.

Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

**De Alquerubim**

**CASAMENTO.** — No dia 27 de Março findo, realizou-se na igreja matriz de Alcabideche, concelho de Cascais, o enlace matrimonial da pretendida menina Maria Margarida de Melo Bonifácio, natural de Beduído, freguesia de Alquerubim, filha dilecta do sr. António Nunes Bonifácio e de sua esposa sr.ª D. Maria de Melo Rodrigues Branco, ele pensionista da Caixa de Previdência, por motivo de incapacidade evidente para o trabalho e ela, dona de casa, residentes no prédio que possuem na Rua do Depósito de Água, na Lavandeira — Beduído, em Alquerubim, com o sr. Carlos Manuel Alvoco Reto, exímio serralheiro da «Sorefame», filho do sr. Joaquim Reto e de sua esposa sr.ª D. Angélica Camelo, residentes em Bicesse — Estoril.

No séquito nupcial, organizado para assistência na dita ermida de estilo românico na origem, com alterações posteriores de arquitectura da renascença, e actualmente com influência moderna em alguns locais, pois só em pontos diminutos mantém a primitiva textura, se incorporaram os convidados dos nubentes que em bastantes automóveis, particulares e alugados, se fizeram representar em número elevado, assistindo ao enlace a que presidiu o pároco local, que teceu os maiores elogios aos noivos, acompanhados dos conselhos próprios e alusivos ao acto, augurando-lhes as maiores felicidades, progresso e evolução na harmonia conjugal.

Após a assinatura do respectivo termo de responsabilidade nupcial, se processou o regresso pelo Estoril que decorreu com elevado civismo e normalidade, dado que os veículos formaram comitiva devidamente escalonada e proporcionada nas estâncias pretendidas, dirigindo-se para a sede da Sociedade Recreativa de Bicesse — Estoril, onde a todos os presentes foi servido um copioso, esmerado e bem feccionado almoço que decorreu durante sete horas de contínuo labor, acompanhado de vinhos esmerados e espirituosos.

Durante o repasto os convidados de ambos os nubentes, representantes das terras das suas naturalidades, se fizeram eco da sua presença, com discursos discretos e de muito chiste, mantendo todos na maior harmonia, alegria e satisfação.

Dada a abundância dos confeccionados pratos, bem como das especialidades de doçaria e vinhos, no dia seguinte, na mesma Sociedade foi servido novo almoço que decorreu com a maior animação, respeito e harmonia entre os convidados.

No dia da festa grande, até alguns convidados mimosearam os presentes com canções escolhidas e cantadas pessoalmente.

Não podemos deixar de evidenciar a dedicação, esmero e alegria imprimidos pelos tios e tias da noiva, tanto na organização, na confecção do menu, serviço de mesa, e demais operações indispensáveis ao decorrer da festa em causa, pois foram duma gentileza e sacrifício invulgares, como na convivência que proporcionaram de satisfação e alegria incontroversas.

Em vista da evidente ordem e respeito verificados, não podemos deixar de louvar todos os que contribuíram para o brilho do enlace, felicitando-os, bem como aos seus auxiliares.

Para os noivos vão as nossas sinceras felicitações, bem como para os seus progenitores, esperando que as palavras de orientação, proferidas pelo celebrante do acio religioso, sejam sempre bem observadas, como émulo no futuro e espírito nobre de casal feliz e harmonioso.

Lisboa, 2 de Abril de 1976

*José Marques Baeta*

**Vende-se**

Casa de habitação com alpendre, pátio e quintal, na Rua 31 de Janeiro, 171 - 173, em Cacia.

Tratar com Arlinda do Carmo Bençoa, em Cacia, ou pelo telefone 870473 — Lisboa.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condução e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 26/76**

(2.ª publicação)

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA DE LURDES JESUS DE MATOS, residente no lugar da Forca, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai LOURENÇO DE MATOS, da sepultura n.º 251, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 260 - A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo*

**Notícias locais**

**XX aniversário dos Bombeiros da Celulose**

Por falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número a devida referência às comemorações do 20.º aniversário dos Bombeiros Privativos da Companhia Portuguesa de Celulose. Pedimos desculpa do facto.

**Agradecimento**

*Malaquias Marques da Silva, de Taboeira, vem por este meio agradecer às numerosas pessoas que o visitaram no Hospital de Aveiro durante a sua estadia ali e se interessaram pelo seu estado de doença.*

**PROPRIEDADES**

Vendem-se as seguintes propriedades, que foram de Manuel José da Silva Júnior, de Cacia:

= Casa e quintal na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

= Uma terra na Esquante.

= Uma terra nos Altos de Matança.

= Uma terra em Matança.

= Um juncal no Moucão, em Vilarinho.

= Um juncal na Póvoa.

= Uma terra na Estrada Nacional, em Cacia.

= Uma terra de estrume nas Covas de Matança.

Tratar com Rosa Rodrigues Teixeira — Rua Luís de Camões — Cacia.

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202



**TABELA DE PUBLICIDADE**

**1.ª página**

Salvo quando puderem ser admitidos, os anúncios nesta página terão o aumento de 50% sobre o custo fixado para as 2.ª e 3.ª páginas.

**2.ª e 3.ª páginas**

	Composição	Chapa
Uma página ...	1 200\$00	1 000\$00
Meia " ...	600\$00	500\$00
1/4 " ...	320\$00	270\$00
1/8 " ...	180\$00	160\$00
1/16 " ...	100\$00	80\$00

De 5 a 10 publicações, estes preços têm 10% de desconto e, depois, contrato especial.

De compras, vendas, declarações, comunicados, etc., cada linha (corpo 10 — 2\$50; corpo 8 — 3\$00); de carácter oficial, cada linha (corpo 10 — 3\$00; corpo 8 — 3\$50).

**4.ª página**

Os anúncios desta página são de carácter permanente, tendo, por isso, contrato especial. Sobre os preços estabelecidos para as 2.ª e 3.ª páginas, os anúncios na 4.ª página beneficiam duma redução de 50%, quando por contrato por um ano e seguintes.

**DESCONTOS:** — A Agências de Publicidade, 20%; e, aos Assinantes, 10%.

**NOTA:** — Sobre o preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo dos Anunciantes.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 28/76**

(2.ª publicação)

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que ANA DA ASCENÇÃO DA CRUZ VIEIRA, residente na Estrada de S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido JOSÉ FERNANDES DIAS JÚNIOR, da sepultura n.º 1002, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 121, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

*Carlos Alberto da Silva Jerónimo*

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.*

**Associação Recreativa e Cultural de Quintãs**

Acabam de ser divulgados os estatutos — aprovados pela respectiva Comissão Directiva Provisória e Fundadora — da Associação Recreativa e Cultural de Quintãs, que terá como objectivo a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados, bem como de toda a população do lugar das Quintãs, freguesia de Oliveirinha — onde terá a sua sede, aliás, já provisoriamente instalada na Rua do Cabeço.

A comissão fundadora referida é formada pelos seguintes elementos: José da Rocha Lisboa (presidente), Herculano de Jesus Ferreira Balcão, Orlando Lopes de Almeida, Arnaldo Cruz de Oliveira, António da Rocha Lisboa, João Firmino Queirós Lisboa e Agostinho de Almeida.

Na reunião em que foram aprovados os estatutos foi também resolvido dar imediato início a uma campanha dinamizadora da população do lugar a favor da consolidação da nova colectividade.



Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

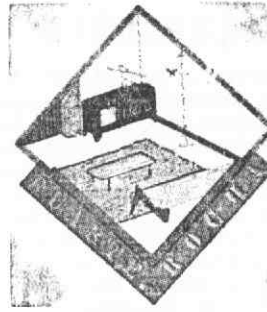
Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Mário Sacramento, 29, por motivo de doença, bem afreguezada, com casa de habitação.

Tratar no mesmo estabelecimento ou na referida Rua no n.º 12-2.º-B.



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Aivará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	
11,33 Tranvia	10,16 Tranvia
12,57 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
15,13 Tranvia	
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	11,30 Tranvia
18,30 Tranvia	13,57 Tranvia
19,44 Semi-directo	16,07 Automotora para Lisboa
21,44 Tranvia	
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	17,28 Tranvia
	18,41 Tranvia
	20,20 Tranvia
	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 34

(Em 24 de Abril de 1976)

Cinco jogos da 6.ª eliminatória da «Taça» e oito da 2.ª Divisão Nacional constituem o elenco deste concurso, que se realiza a um sábado, visto todos os jogos terem sido antecipados para esse dia.

Guimarães - Belenenses	1
Estoril - União Tomar	1
Atlético - Varzim	1
União Lamas - Setúbal	2
Lamego - Boavista	2
Feirense - Fafe	1
Vilanovense - P. Ferreira	1
Gil Vicente - Lourosa	1
Covilhã - Penafiel	1
Oriental - Esp. Lagos	1
Est. Portalegre - Peniche	2
Torres Novas - Marítimo	1
Lusitano - Sesimbra	1

Chave do concurso N.º 33

realizado em 18 de Abril:

Sevilha - Hércules	x
Oviedo - Bétis	1
Santander - Las Palmas	1
Granada - Espanhol	2
A. Bilbao - Real Madrid	1
Salamanca - Saragoça	1
Elche - Gijón	1
Àscoli - Inter	1
Cagliari - Verona	2
Nápoles - Juventus	x
Roma - Bolonha	x
Sampdoria - Perugia	1
Torino - Fiorentina	1

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	
14,41 Automotora	7,56 Foguete
17,24 Foguete	10,27 Foguete
20,07 Foguete	15,21 Foguete
22,37 Foguete	19,38 Rápido
	20,59 Directo

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º

Telef. 27340 -- LISBOA

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 - S. João de Loure

Casa em Angeja

Na Rua da Pereira, com 6 assoalhadas, cozinha, mais dependências, quintal com 100 metros quadrados, árvores de fruta, poço coberto.

Vende-se pela melhor oferta.

Tratar com Maria Alice Ramos Batista - Travessa Santo Ildefonso, 14-1.º - Lisboa 2 - Telef. 669509.

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 - CACIA

Finalmente

acabaram os foros

Após longos meses em que o MEF — Movimento para a Extinção dos Foros, desenvolveu intensa actividade, alertando as autoridades competentes para que se acabasse com esta forma de exploração dos agricultores, mais velha que a Sé de Braga, vimos finalmente satisfeita esta nossa grande e antiga aspiração. Finalmente foi publicado no «Diário do Governo» n.º 64, 2.º suplemento, o Decreto-Lei que acaba com os foros.

Isto foi possível porque nos organizámos e unimos na defesa dos nossos justos interesses. Se nós pagamos a décima porque é que havíamos ainda de pagar foros?

Nós, os agricultores, trabalhamos de sol a sol, mas o nosso trabalho não é remunerado com justiça. Muitas são as razões desta situação, mas se nos unirmos e organizarmos poderemos pouco a pouco ir conquistando os nossos direitos para que a vida nos campos seja mais justa, mais alegre e mais feliz. A abolição dos foros já foi um passo neste caminho: foi uma grande conquista dos foreiros.

O MEF — Movimento para a Extinção dos Foros alega-se pela publicação do Decreto-Lei 195-A/76 e apela a todas as Comissões de Foreiros para continuarem unidas na defesa das nossas justas aspirações.

Em seguida, de acordo com o pedido de vários foreiros, transcrevemos o Decreto-Lei que acaba com os foros e que foi publicado no «Diário do Governo» de 16 de Março de 1976, 2.º suplemento.

DECRETO-LEI N.º 195-A/76:

Através da forma jurídica da enfiteuse têm continuado a impenhorar sobre muitas dezenas de milhares de pequenos agricultores encargos e obrigações que correspondem a puras sequelas institucionais do modo de produção feudal. Com efeito, encontram-se ainda hoje extremamente generalizados os foros, podendo referir-se que só o Estado, segundo estimativas feitas pela Direcção-Geral da Fazenda Pública, é titular de domínios directos que atingem cerca de

400 000, ultrapassando o seu valor 1 milhão de contos.

Uma política agrária orientada para o apoio e a libertação dos pequenos agricultores não pode deixar de integrar a liquidação radical de tais relações subsistentes no campo.

Previu-se, no entanto, a particularidade de situação dos pequenos senhorios, tendo-se adoptado uma solução que permitirá ao Estado identificar rapidamente tais situações.

Nestes termos:

...

Artigo 1.º — 1. É abolida a enfiteuse a que se acham sujeitos os prédios rústicos, transferindo-se o domínio directo deles para o titular do domínio útil.

2. Nos contratos de subenfitense do pretérito a propriedade plena radica-se no subenfitente.

3. Serão officiosamente efectuadas as correspondentes operações de registo.

Artigo 2.º — 1. O Estado, através do Ministério da Agricultura, indemnizará o titular do domínio directo quando este for uma pessoa singular com rendimento mensal inferior ao salário mínimo nacional.

2. A indemnização consistirá no pagamento anual, enquanto forem vivas, de uma quantia em dinheiro igual a doze vezes a diferença entre o salário mínimo nacional e o seu rendimento mensal ou no pagamento do valor do foro quando este for inferior aquela quantia.

Artigo 3.º — 1. O pedido de indemnização será dirigido ao tribunal da comarca da situação do prédio, devendo o requerimento identificar o titular do domínio útil e ser instruído com a prova documental e a indicação de testemunhas que o requerente pretenda produzir e indicar, até ao número de cinco.

O requerente terá de instruir o seu requerimento com certidão de todos os impostos e contribuições pagas ao Estado nos últimos cinco anos, com indicação das respectivas fontes.

2. O Estado será citado para

contestar no prazo de trinta dias. Com a contestação oferecerá a prova documental e o rol de testemunhas, que não podem exceder cinco. O titular do domínio útil será também citado para contestar, se quiser, pela mesma forma e termos.

3. Na falta de contestação de ambos os citados será logo proferida sentença.

4. Havendo contestação, o juiz designará dia para declaração aos titulares dos domínios directo e útil e inquirição das testemunhas. Concluída a diligência, proferirá sentença no prazo de dez dias.

5. Não há recurso dos despachos. Da decisão final haverá recurso para a Relação, o qual abrangerá a matéria de facto e de direito.

6. O processo é isento de impostos de justiça, selos e encargos, salvo os casos de litigância de má fé, a que se aplicará o respectivo regime.

7. Não é obrigatória a constituição de advogado.

Artigo 4.º — O tribunal remeterá, no prazo de dez dias a contar do trânsito em julgado, ao Ministério da Agricultura, da cópia da decisão final, e, quando ela for condenatória, à Direcção de Finanças do distrito.

Artigo 5.º — A acção a que se refere o artigo 3.º deverá ser intentada até ao dia 31 de Dezembro do ano em curso.

Artigo 6.º — 1. São declarados extintos os créditos de foros em dívida há mais de um ano.

2. É abolido o direito do senhorio ao recebimento em triplo dos foros em dívida.

Artigo 7.º — É declarada extinta a instância sem custas nas acções que tenham por objecto a remissão de foros ou restituição por devolução dos prédios rústicos sujeitos ao regime enfiteutico.

Artigo 8.º — Este diploma entra em vigor na data da sua publicação.

Pelo MEF — Movimento para a Extinção dos Foros,  
Francisco Cardoso

Anedotas

— O meu pai não é músico, mas quando ele toca todos largam o trabalho.

— Então que toca ele?

— Toca o sino do meio dia.

\*

— Então, Zeca, o que é que aprendeste hoje na escola?

— Nada! Tenho que voltar lá amanhã!

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA  
DE  
Manuel Marques Abreu Rua  
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Construtora de  
António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO